

19 de Abril – Dia dos Povos Indígenas

Coordenação de Estudos Sociais - CES



**Instituto Jones
dos Santos Neves**



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

Panorama Histórico

O "Dia do Indígena*" foi criado no governo de Getúlio Vargas a partir do Decreto-Lei nº 5.540 de 2 de Junho de 1943, o qual estabeleceu o dia 19 de Abril como data comemorativa. Mas é importante reiterar que esse dia é sobretudo para refletir sobre esses povos tradicionais e seus direitos, costumes e valores.

Essa data faz alusão ao Primeiro Congresso Interamericano dos Povos Indígenas realizado em Patzcuaro, no México, em 1940.

* À época, o termo utilizado era Índio, mas a partir de debates encabeçados pelos povos indígenas, concluiu-se que o termo é pejorativo, e o correto passou a ser indígena, que remete àqueles que já habitavam as Américas antes da colonização europeia.

Panorama Histórico

Em 2022, o Decreto-Lei instituído por Vargas em 1943 foi revogado pela Lei nº 14.402, a qual instituiu o dia 19 de Abril como o Dia dos Povos Indígenas. É importante destacar que o termo correto para se referir a esses povos é “Indígena”, que significa “pessoa natural do lugar em que habita”.

Outro avanço importante no cenário dos direitos dos povos indígenas foi a criação de um Ministério dos Povos Indígenas no Brasil em 2023, pela primeira vez em mais de 500 anos de Brasil.

Direito à Terra

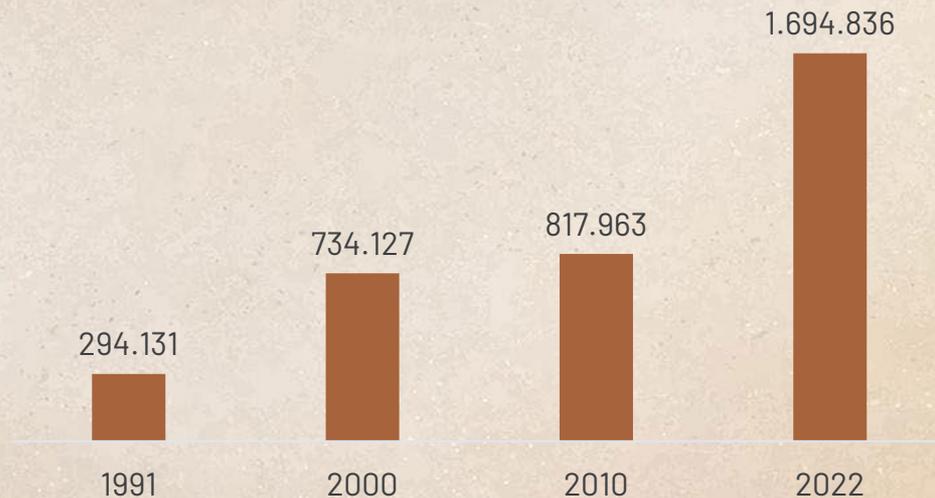
A Constituição Federal de 1988 traz uma perspectiva de direito do indígena sem uma ideia de tutela por parte do Estado, como era percebido nas constituições anteriores. O Título VIII – da ordem social, Capítulo VIII, traz em seu artigo 231º que “são reconhecidos aos [indígenas] sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupa, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”.

Portanto, ter a sua cultura respeitada e garantida, assim como a terra demarcada, é um direito constitucional, mas também histórico, pois fala-se de um grupo de pessoas que habita a região do Brasil desde tempos remotos.

Povos Indígenas no Brasil

Segundo os dados do Censo 2022, no Brasil há cerca de 1,7 milhão (1.694.836) de indígenas e mais da metade vive na Amazônia Legal. Eles representam 0,83% da população total do país.

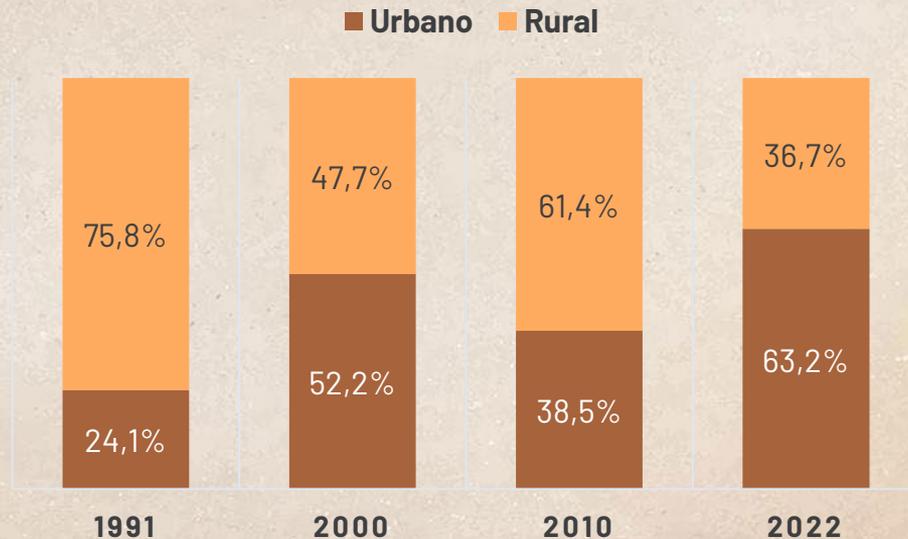
Evolução da População Indígena no Brasil



Fonte: Censo IBGE. Elaboração: CES.

Povos Indígenas no Brasil

Percebe-se um aumento de indígenas vivendo em um contexto urbano*, cenário que foi se modificando ao longo dos anos, como mostra os dados abaixo. Essa migração, que pode ser forçada ou voluntária, possui muitos fatores explicativos, como a expropriação das terras indígenas.

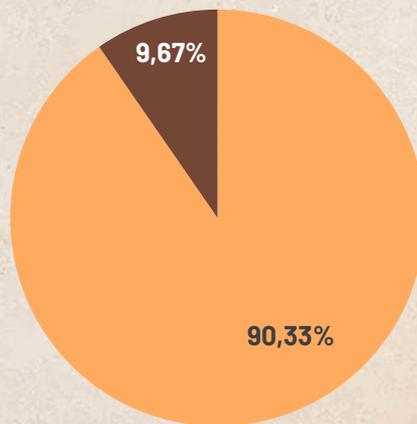


*Até o Censo de 2010 utilizava-se a terminologia urbano/rural, no Censo de 2022 foi utilizado o conceito em terras indígenas e fora de terras indígenas.

Povos Indígenas no Brasil

Nos territórios Indígenas demarcados oficialmente, havia em 2022, 90,33% de indígenas vivendo neles, o restante era de não indígenas.

Indígenas em territórios oficialmente demarcados

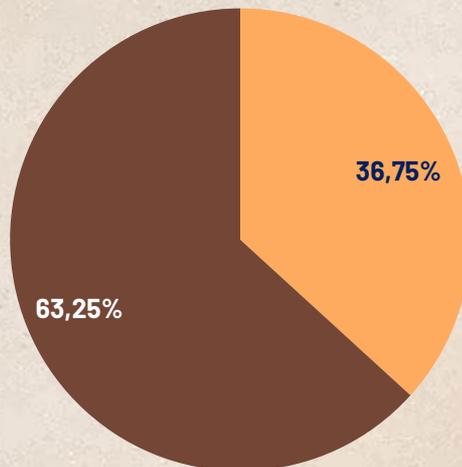


■ Indígenas ■ Não Indígenas

Povos Indígenas no Brasil

Do total de indígenas, 36,75% viviam em terras oficialmente demarcadas, e 63,25% estavam fora de territórios indígenas.

Indígenas por localidade de domicílio



■ Em territórios indígenas ■ Fora de territórios indígenas

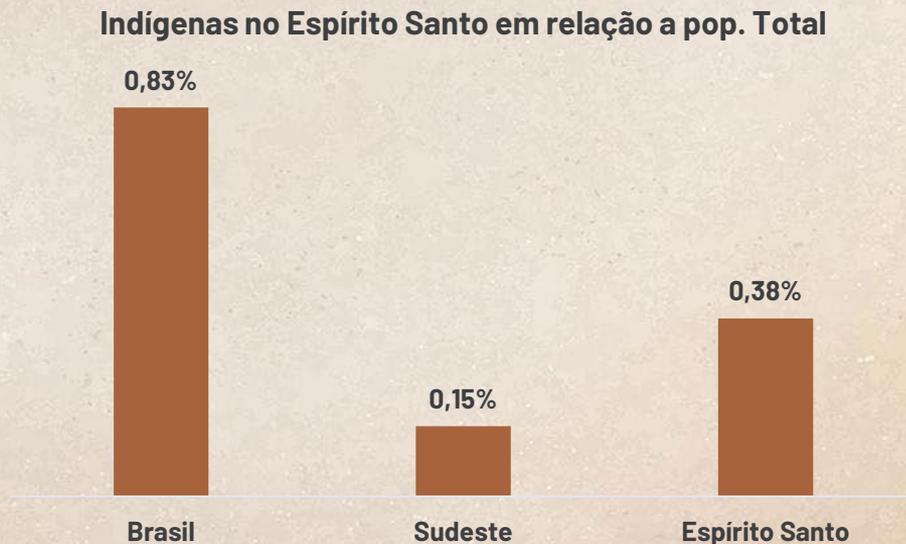
Fonte: Censo IBGE. Elaboração: CES.

Retomada Indígena

O aumento da população indígena no Brasil tem como uma de suas explicações o movimento de retomada indígena, o qual foi encabeçado por volta dos anos 70 pelos povos indígenas como forma de re-existir em seus territórios. Teve o objetivo de garantir a demarcação de seus territórios e lutar contra a expropriação de suas terras. A partir disso, eles podem garantir suas formas de vida e a ancestralidade. Buscam também desmitificar a ideia do indígena isolado em suas terras. Por isto, houve tanto um aumento populacional dos indígenas, quanto um aumento deles vivendo em áreas urbanas.

Povos Indígenas no Espírito Santo

No Espírito Santo, 0,38% (14.410) da população são indígenas.



Fonte: Censo IBGE. Elaboração: CES.

Povos Indígenas no Espírito Santo

Do total de indígenas no ES, 67,64% estavam vivendo fora dos territórios oficialmente demarcados.

Indígenas por localidade de domicílio -
ES

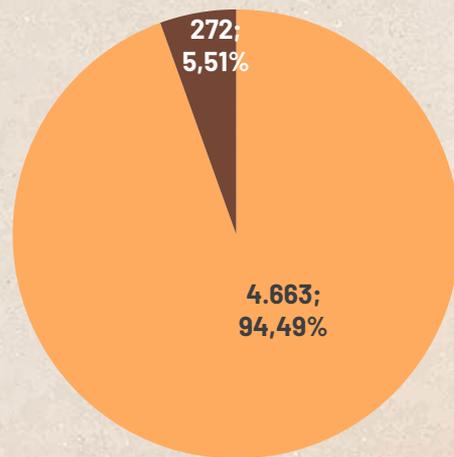


Fonte: Censo IBGE. Elaboração: CES.

Povos Indígenas no Espírito Santo

Nas terras indígenas oficialmente demarcadas no ES, 94,49% das pessoas que vivem lá são indígenas.

Indígenas vivendo em territórios demarcados - ES



Indígenas ■ Não Indígenas

Capixaba: nossa raiz indígena

O termo "capixaba" é de origem da língua tupi, e significa roça, roçado, terra limpa para a plantação. Era como os indígenas que habitavam essas terras chamavam suas plantações de milho e mandioca, por este motivo são chamados assim os moradores do Espírito Santo.

A panela de barro, tão famosa e usada na produção da moqueca capixaba, também é uma herança dos povos indígenas, e é um patrimônio material do estado.

Representação Indígena



Sonia Guajajara, Ministra do Ministério dos Povos Indígenas



Ailton Krenak, escritor, primeiro indígena a se tornar "imortal" da Academia Brasileira de Letras

Representação Indígena



Davi Kopenawa Yanomami, escritor e ator, líder política yanomami



Daniel Munduruku, doutor em Educação pela USP e autor da área

Representação Indígena



Werá Jeguaka Mirim, o Kunumi MC, rapper que canta sobre o cotidiano de sua aldeia Krukutu



Katú Mirim, da etnia Boe Bororo, rapper, compositora, cantora, atriz e ativista



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO

Álvaro Rogério Duboc Farjado

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR PRESIDENTE

Pablo Silva Lira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Antônio Ricardo F. da Rocha

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Katia Cesconeto de Paula

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS

Sandra Mara Pereira

EQUIPE TÉCNICA

Karla C. Gaiba Rebuli

João Pedro Rigoni Dantas Baldi (Estagiário)

Beatriz Coelho Lima (Estagiária)

